

ATA DA 1ª Sessão Ordinária, realizada em 01 de fevereiro de 2018. Presidente: **MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA**; 1º Secretário: **RAFAEL DONIZETE LOPES**. 2ª Secretária: **ELISABETH DONISETE MANOEL**. À Hora Regimental, verificando-se pelo "Livro de Chamada", haver número legal, estando presentes os Vereadores Srs. **ANTONIO MARANGONI NETO, CARLOS ALBERTO SARTORI, CÉSAR AUGUSTO DA SILVA, DIRCEU DE OLIVEIRA, ELISABETH DONISETE MANOEL, LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA, LUIS HERMÍNIO NICOLAI, MARISOL DE FATIMA GARCIA RAPOSO, MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA e RAFAEL DONIZETE LOPES**. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus declara abertos os trabalhos da presente Sessão, e dá início imediato ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Como primeira oradora inscrita, faz uso da palavra a Vereadora Sra. **ELISABETH DONISETE MANOEL**: “Boa noite a todos. Desejo um bom retorno a todos os vereadores. Quero falar sobre a baixa dos investigadores Vanderlei Signoret e Armando Brida. Saiu uma nota no Jornal Tribuna dizendo que a Polícia Civil do Município perdeu mais dois componentes, sendo os investigadores José Armando Brida e Vanderlei Signoret. Essas duas pessoas farão muita falta na área da Segurança de nossa cidade. Realizaram seus serviços com muita honestidade e sabedoria. Ficam os meus votos de congratulação. Que os mesmos possam gozar de uma boa aposentadoria. Também saiu no Jornal Tribuna a seguinte nota: “Pelos rumores surgidos na Delegacia local o delegado Anderson Cassimiro de Lima, que está de férias, não volta mais a comandar a Polícia Civil de Itapira. De malas prontas, dizem que o profissional capacitado, diga-se de passagem, vai mudar até mesmo de seccional e é evidente que a malandragem vai agradecer caso isso venha a ocorrer.” O delegado Anderson Cassimiro é uma pessoa de muita garra e dedicação. Ele encontrou uma delegacia com falta de colegas e viaturas. Também li no jornal da cidade de Jundiaí que a Polícia Civil recebeu reforço de 180 novos investigadores. Além da Capital e grande São Paulo, os investigadores serão distribuídos em Ribeirão Preto, Vale do Paraíba, Litoral Norte, Sorocaba, Campinas, Bauru, São José do Rio Preto, Baixada Santista, Vale do Ribeira, dentre outros. Para Itapira nada aconteceu. Por esse motivo percebe-se o descontentamento do Dr. Anderson Cassimiro de Lima. Provavelmente ele deixará a nossa cidade. Também gostaria de falar a respeito dos cortes em nossa cidade. A administração Paganini e companhia, colocando os estudantes de lado, não pagará o subsídio. Porém, a vizinha cidade de Águas de Lindoia, prefeito Gil Eloy do PDT, anunciou nesta última sexta feira que dará 50% de subsídio aos estudantes. Antes dessa decisão os universitários recebiam 30% de subsídio. Estive conversando com um pai que tem dois filhos na universidade e o mesmo disse que o subsídio é de fundamental importância. Ele veio reclamar que um de seus filhos precisará interromper os estudos. Gostaria de perguntar para os nossos nobres colegas quem já passou por esse tipo de necessidade. Eu já passei por essa situação e digo que é difícil. Somente sente a dor quem tem a ferida. Peço para o Paganini colocar a mão na consciência. Lutamos tanto para tirar os nossos jovens das ruas, mas o prefeito não colabora. Não bastasse essa situação, digo que o prefeito também cortou os cursos pré-vestibulares. Vamos ter um enorme prejuízo em relação aos nossos jovens. Peço para que os vereadores da situação conversem com o prefeito sobre o assunto. Isso não pode acontecer. Outro assunto está relacionado ao alimento fornecido aos trabalhadores braçais. Também cortaram esse tipo de benefício.

Obrigada.” A seguir, faz uso da palavra a Vereadora Sra. **MARISOL DE FÁTIMA GARCIA RAPOSO**: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar o público presente na pessoa do ex-vereador Manoel Marques. Sintam-se todos bem recebidos. Absurdo. Estou entrando hoje nesta Casa com um voto de repúdio em relação a atitude do senhor prefeito José Paganini. Cortar investimento na Educação... Se queremos um país melhor, acredito que devemos começar pela Educação. Enquanto o nosso país não investir em Educação, não vamos progredir. Devemos começar pelos municípios. A colega disse sobre Águas de Lindoia, mas também temos Mogi Guaçu e Valinhos. Aqui não tem deputado? Como vão cortar investimento? É um absurdo. Quero que todos os vereadores assinem. O grupo da situação não deve ter medo de assinar. Caso vocês não assinarem, digo que são coniventes com essa situação. Não se brinca com a Educação. Que desculpa mais esfarrapada é essa? Qualquer curso possui as suas desistências. Vocês foram investigar o porquê alguns jovens desistiram? Às vezes um pai ou uma mãe faleceu e o jovem precisa trabalhar. Cortar o subsídio é um verdadeiro absurdo. A educação é o único caminho para salvar o nosso país. Todas as vezes que entrar projeto nesta Casa de Leis que queira atrapalhar a Educação, digo que meu voto será contrário. Não concordo com esse tipo de atitude. O prefeito está dando um tiro no pé. Os nossos jovens são o futuro de nossa cidade. Cadê a valorização? É o ano dos cortes. Também cortaram o pão do pessoal do almoxarifado. Quantas vezes fui até lá e tomei café junto aos companheiros. Sou do lado do servidor público. Doa o que doer. Sei o quanto é difícil. O servidor está acostumado a pegar um pão e um copo de leite. Agora não tiveram coragem de avisar. Muitos servidores estão trabalhando com fome. Eles pegam no pesado. Ele quer judiar do funcionário público? Até as professoras não podem merendar. Algumas colegas fazem três jornadas. Vocês pensam que as professoras trabalham por hobby? Muitas professoras fazem dois turnos porque são mal pagas. Caso fossem bem pagas, trabalhavam apenas um período. Conheço algumas professoras que mal conseguem se alimentar. Cortaram o pão e a merenda. Tudo isso é para economizar? Os números estão aqui. O orçamento cresceu 16%. O nosso país está em crise, mas não podem usar isso como desculpa. Obrigada.” A seguir, faz uso da palavra o Vereador Sr. **LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA**: “Boa noite a todos. Começamos hoje mais uma jornada que perdurará o ano inteiro. Começamos um ano muito difícil. É um ano complicado em relação a política nacional, estadual e municipal. Agora estamos vivendo um ano de eleições e tudo mais. A população deve se mobilizar e se unir para eleger os novos representantes. Como já tenho dito, será um ano de muitas atenções. Começamos com alguns cortes. Tenho dito que esses cortes foram necessários. Esses vereadores precisam se unir e não apenas vir a esta tribuna para criticar o ato do prefeito. Já traçamos alguns objetivos e estamos buscando novos parceiros para tentar evitar um tanto desses cortes. Os servidores do almoxarifado atuam debaixo de sol e de chuva. Devemos lutar por parcerias. Em uma breve conversa com a presidente do sindicato, Sra. Cristina, já surgiu uma ideia de parceria. Uma possível ajuda poderia vir do Sindicato em relação ao fornecimento desses pães aos nossos valorosos funcionários. Foi uma pequena conversa, mas estamos buscando novos parceiros. Devemos vir a esta tribuna para criticar e debater, mas também devemos apresentar ideias e soluções. Infelizmente a Prefeitura não consegue mais custear essa situação. Cabe a cada vereador buscar seus deputados e amigos empresários. É muito fácil dizer que tudo está ruim e que o país está em péssimas condições. Os vereadores devem apresentar soluções eficientes. É

assim que se faz uma boa gestão. Queria deixar meus parabéns ao Secretário Marcos Schimdt pela organização dos Jogos de Verão em nossa cidade. Mais de mil jovens participaram do evento que perdurou alguns dias. Também discutimos alguns assuntos junto ao prefeito, mas também devemos apoiá-lo em relação a algumas decisões. Segue o meu recado a todos os vereadores. Desejo uma boa volta a todos. Vamos continuar a somar forças. Vamos vir a esta tribuna para criticar, mas não podemos esquecer de apresentar ideias e soluções. Vamos requerer para os nossos deputados, governo federal e estadual. Obrigado.” A seguir, faz uso da palavra o Vereador Sr. **RAFAEL DONIZETE LOPES:** “Boa noite a todos. Ouvindo a fala do vereador que me antecedeu, fica muito difícil para nós vereadores e representantes da população engolir o que ele disse. Falar que devemos colaborar... Mas ele é o líder do prefeito. Luan, você deveria ter falado com o prefeito antes. Quem cortou o pão dos servidores é o prefeito que o senhor representa. Não adianta o senhor cobrar a oposição. Com um prefeito desse, não precisa de oposição. O discurso de vossa excelência é o discurso da população. Peça para o prefeito. O senhor não é líder do prefeito nesta Casa? Por que vocês cortaram o pão do servidor? Agora você vem apresentar propostas e dizer que esteve reunido com o prefeito na data de hoje? Cobra antes, vereador. Vou ler uma matéria da Gazeta de Itapira que bajula esse governo municipal datado em 11 de Janeiro de 2014: “Estado assume vicinal problemática. A importante via se transformou em um verdadeiro queijo suíço de tantos buracos, além de ser uma devoradora de recursos das prefeituras de Itapira e Mogi Guaçu que tentam amenizar o problema através da operação tapa buracos, mas as medidas são apenas paliativas, pois em pouco tempo a buraqueira brota novamente.” A situação está pior em comparação a 2014. Quatro anos depois, Luan, o governador Geraldo Alckmin, juntamente com uma comitiva itapirense, lotaram dois ônibus e foram para São Paulo assinar isso aqui. Aqui consta a foto na qual o vereador Maurício e o vereador Carlinhos Sartori estão presentes. Como fica a situação? O Estado assumiu a estrada, os municípios não podem colocar dinheiro e a buraqueira está brotando. Ocorreram muitas mortes naquela região. Peço para que a Gazeta faça uma matéria da atual situação da vicinal. O Estado assumiu, mas infelizmente não está fazendo a parte dele. Vamos continuar com as mortes, carros quebrados e acidentes? Vale ressaltar que o governador é pré-candidato da República. Ele falou que a estrada é importante porque liga o Sul de Minas até a Alta e Baixa Mogiana. Gostaria, Luan, que vossa excelência se manifestasse sobre essa situação. O senhor é líder do prefeito de Itapira. A situação da vicinal é a mesma do governo Paganini. Está cheia de buracos. Quem paga o preço são os estudantes e funcionários. O prefeito Paganini vai fazer reunião com as farmácias a respeito do fechamento das mesmas depois da meia noite. Prefeito Paganini, o senhor está com a faca e o queijo nas mãos para resolver a situação rapidamente. Em 2013 o senhor fechou a farmacinha que estava no Hospital, sendo que a mesma era responsável em distribuir remédios para os pacientes depois das 17:00 horas, momento em que os PPAs fechavam suas portas. O senhor deve explicar o porquê fechou a farmácia que distribuía remédios gratuitamente para a população. O senhor é prefeito da população. Dá a entender que o senhor está fazendo lobby em defesa de uma entidade ao passo que o povão está sem remédios para comprar. Vamos reabrir a farmácia do Hospital. Existe funcionário no período da noite que distribui remédios pelo Hospital. Hoje não tem remédio gratuito. O nosso município esta indo na contra mão em comparação a outros municípios da região. É

uma vergonha e um tapa na cara da população. Obrigado.” Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente declara-o encerrado e passa ao **EXPEDIENTE**. A seguir, o Sr. Presidente solicita a Sra. Vereadora **MARISOL DE FATIMA GARCIA RAPOSO** para que da tribuna proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. **Tendo em vista que o tempo regimental para a formação das Comissões Permanentes e Temporárias se esgotou, esta presidência convoca uma Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 02 de Fevereiro de 2018, às 19:00 horas, a fim de que a discussão e votação das mesmas sejam concretizadas.** A seguir, pela ordem, faz uso da palavra o Vereador Sr. **RAFAEL DONIZETE LOPES**: “Nós decidimos por bloco e vossa excelência sabe muito bem o Regimento Interno. Na condição de presidente vossa excelência deve colocar em votação no plenário. O plenário é soberano. Nesse sentido requeiro que vossa excelência coloque em votação no plenário. A posição da oposição é que seja decidido pela nomeação das comissões ainda na data de hoje e gostaria que vossa excelência colocasse em votação no plenário. Isso é regimental e vossa excelência sabe muito bem que o plenário é soberano. Nesse sentido gostaria que vossa excelência colocasse em votação para que qualquer decisão não fosse sumariamente por decisão do presidente, mas sim do plenário. Vossa excelência agindo nessa situação está rasgando o Regimento e isso não é plausível para o presidente. O plenário deve decidir se a formação das comissões será na data de hoje ou de amanhã. Obrigado.” A seguir, o Sr. **Presidente** diz o seguinte: “Esta presidência já deu seu despacho conforme dito dentro do Regimento Interno. Está dentro do Regimento dizendo que o Expediente termina às 21:30. A volta aos trabalhos foi às 21:39, exaurido o tempo do Expediente. Dentro do artigo 21, parágrafo 1º, está claro que far-se-á a votação nominal na hora do Expediente da primeira sessão. Nós já exaurimos o tempo do Expediente. Portanto, mantém-se a decisão do presidente em relação a Extraordinária para o dia de amanhã. O artigo 21 diz o seguinte: “A eleição das Comissões Permanentes será feita por maioria simples, considerando-se eleito, em caso de empate, o mais votado para Vereador. Parágrafo 1º - Far-se-á a votação nominal na hora do Expediente da primeira Sessão de cada ano Legislativo.” Dentro do parágrafo 3º: “Na hipótese de não se realizar a sessão ou a eleição, a Presidência convocará tantas Sessões Extraordinárias quantas forem necessárias, sem remuneração, até a eleição das Comissões.” Portanto, não está dentro da hora do Expediente e o presidente está convocando a sessão extraordinária para amanhã. Como não existe matéria na Ordem do Dia e não podemos continuar sem a formação das Comissões, a sessão está encerrada. Amanhã haverá a sessão extraordinária às 19:00 horas.” (Nota: Todos os pronunciamentos dos Srs., Vereadores foram transcritos em sua íntegra). Esgotadas as matérias constantes da pauta da Sessão, esta presidência agradece a presença dos senhores vereadores, do público que prestigiou os trabalhos desta noite, da imprensa escrita e seus colaboradores, internautas, os funcionários da Casa, e declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. **DO QUE, PARA CONSTAR, LAVROU-SE ESTA ATA.**